

Medicina Veterinária

Atividade acaricida de *Cochlospermum regium* em fêmeas semi-ingurgitadas de carrapatos *Rhipicephalus microplus*

Arthur Alves de Souza - 5º período de medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Jenifer C. S. Ribeiro - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Aline Reis - Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Ana Caroline S. Arantes - Pós-graduanda do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA

Mayker L. D. Miranda - Professor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Campo Grande

Rafael N. Remédio - Orientador, professor doutor do departamento de medicina da UFLA - Orientador(a)

Resumo

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é a espécie de ectoparasita dos bovinos mais prevalente no Brasil e está associada a frequentes prejuízos na produção bovina. O método de controle mais comum é realizado por meio de acaricidas sintéticos. No entanto, o uso indiscriminado tem contribuído para o aparecimento de populações resistentes. O desenvolvimento de produtos com ação carrapaticida a partir de extratos vegetais é uma alternativa de controle, visto que apresentam baixa toxicidade aos animais e aos seres humanos e baixa contaminação ambiental. A espécie *Cochlospermum regium* popularmente conhecida como algodãozinho-do-cerrado, é uma planta nativa do cerrado brasileiro e tem demonstrado um potencial antioxidante, antifúngico e citotóxico promissor. Assim, objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito acaricida do extrato hexânico de *Cochlospermum regium* em fêmeas semi-ingurgitadas de carrapatos *Rhipicephalus microplus*. Para isso, oitenta fêmeas semi-ingurgitadas selecionadas com peso entre 0,170 e 0,190g, foram separadas em oito grupos experimentais contendo dez fêmeas cada. Os grupos foram: controle I (água destilada); controle II (Tween 80 a 2%); e seis grupos de tratamento nas concentrações de 0,0625; 0,125; 0,25; 0,5; 1 e 2%, obtidos por meio de diluição seriada de uma solução matriz contendo o extrato de *C. regium* diluído em Tween 80 a 2% em água destilada. Os carrapatos foram imersos por 5 minutos nas soluções experimentais de acordo com o Teste de Imersão em Adultos. Posteriormente, os carrapatos foram secos e mantidos em placas de Petri em incubadora BOD (com temperatura entre 28°C e 90% de umidade relativa) e a mortalidade foi verificada diariamente durante sete dias. No sétimo dia de observação, foi contabilizada a porcentagem de mortalidade. As concentrações de 2 e 0,0625% apresentaram 20% de mortalidade, a concentração de 0,125% exibiu de 10% de mortalidade e a de 0,25% apresentou 40% de mortalidade. Assim, pode-se concluir que o extrato de algodãozinho-do-cerrado mesmo em baixas concentrações apresenta atividade acaricida, embora não tenha demonstrado efeito dose-dependente, e pode se tornar um possível composto a ser utilizado nas futuras formulações acaricidas.

Palavras-Chave: Carrapatos-do-boi, controle alternativo, algodãozinho-do-cerrado.

Link do pitch: <https://youtu.be/Y9dNLXUJTfI>